

074

ÁGUAS URBANAS: O CASO DE PELOTAS / RS. *Marcus Vinicius Pereira Saraiva, Mauricio Couto Polidori (orient.) (UFPel).*

O presente trabalho está proposto para investigar relações entre o desenho das bacias e das sub-bacias hidrográficas e zoneamento utilizado no planejamento da área urbana, em Pelotas, a partir de fundamentos de planejamento ambiental e de ecologia de paisagem. Para atingir os objetivos, a pesquisa se divide em duas fases: a primeira fase é dedicada ao mapeamento e classificação das bacias e sub-bacias hidrográficas, em níveis de desagregação espacial decrescente; a segunda fase compreende a comparação entre a morfologia das bacias e sub-bacias e os diversos zoneamentos definidos pelo planejamento urbano municipal. Em ambas as fases são utilizados recursos de Sistemas de Informações Geográficas – SIG, com modelagem tridimensional de terreno, integração de dados em formato de vetor e de grid, geocomputação, sensoriamento remoto e análises espaciais através de geoprocessamento. A hipótese principal é de que os zoneamentos urbanos atuais não vêm considerando a morfologia das bacias e sub-bacias urbanas na sua concepção e no seu traçado final. Com isso, a pesquisa também busca explorar a inserção e a relevância das questões ambientais para o planejamento urbano, o que é feito através do tema do zoneamento e das águas urbanas. Os primeiros resultados, obtidos através de uma comparação preliminar entre as bacias e sub-bacias hidrográficas e o sistema municipal de territórios, vêm confirmando a hipótese. Essa observação sugere que as questões ambientais não têm sido relevantes no processo de planejamento urbano da cidade em estudo, considerando a premissa de que as bacias e sub-bacias são as representações espaciais fundamentais no planejamento ambiental.